
BUENOS AIRES – Reunião Conjunta de Registradores e da Diretoria da ICANN

Terça-feira, 23 de junho de 2015 – 15h30 às 16h30

ICANN – Buenos Aires, Argentina

STEVE CROCKER:

Por favor, sentem-se. Nós vamos começar, essa é a reunião dos registradores com board, nesse novo formato experimental, tentando selecionar os tópicos. Então vamos colocar aqui a lista de tópicos. No board, tenho Cherine, Kuo, Rinalia, Ram, Erica e Mike. E eu vou tentar falar o menos possível. E depois vou passar para Michele. É a sua reunião.

MICHELE NEYLON:

Muito obrigado. Eu sou Michele Neylon. Do nosso lado temos Steve, Jennifer, Dr. Berryhill. Nós enviamos alguns tópicos, e o primeiro... qual foi o histórico disso, a questão da censura do governo na internet. Eu acho que as pessoas sabem disso. Nos últimos anos, cada vez mais governos tem tentado restringir os serviços disponíveis e condições. Um dos casos foi a China, que chegou ao ponto de determinar quem pode oferecer os nomes de domínio no seu país. Ou na Rússia, que determina quais são os conteúdos que podem ser usados no mercado russo. Nessa discussão do nosso grupo, achei interesse de levar isso em conta, discutir aqui com a diretoria em vez de discutir temas mais técnicos.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

STEVE CROCKER: Alguns membros do board que falam disso? Bom, então vou começar aqui o leilão. É muito fora do nosso mandato, a gente pode reclamar da censura dos governos e das políticas nacionais, mas não estamos nos negócios de conteúdo. Nós precisamos de uma pergunta mais específica para ver se a ICANN pode fazer alguma coisa. A reunião da ICANN é o único lugar para resolver todos os problemas importantes.

KUO-WEI WU: É uma pergunta interessante. Eu vou tentar responder. Eu sei que é muito difícil de resolver. O que eu estou pensando agora sobre... eu acho que essa questão deve ser colocada para o GAC. Então o GAC deve reconhecer essas questões, porque as outras organizações não vão entender isso. Eu não acho que o GAC vai resolver o seu problema, mas eles devem reconhecer que existe esse problema, porque não há uma... isso não é bom para ninguém.

MICHELE NEYLON: Mike.

MIKE SILBER: Então... você está pedindo que a gente não faça nada. Isso é o engajamento sobre um... engajamento aberto para um tema especial, é um...

MICHELE NEYLON: Bom, eu poderia fazer algumas perguntas.

MIKE SILBER: Eu acho, Michele, é uma questão muito interessante que você está levantando. Como falaram os colegas, isso levanta várias questões interessantes. Afora, mais fácil responder, a gente não tem nenhum papel... nós, na verdade, colocamos uma faca nas nossas costas, se a gente se metesse nisso. Mas projeto como o WHOIS e às vezes passando para esses modelos thick, muitas vezes as fontes regionais reclamando... os registradores reclamando do WHOIS e querem também evitar a responsabilização de vários temas que são reclamados pelos consumidores. Mas eu acho, um ponto importante que você levantou, é ter uma maior colaboração entre os registradores e outros órgãos dentro da ICANN para resolver quais são os pontos práticos entre as diversas partes. Eu acho que o WHOIS é um ponto importante, você pode nos ajudar a identificar problemas, e pode determinar, então podemos ver qual é o nosso papel nisso.

MICHELE NEYLON: Erica, James e Volker.

ERIKA MANN: Eu gostaria de apoiar o Mike. É uma coisa complicada, vai além da censura. Muitas vezes o governo intervém do ponto de vista de aplicação da lei, fiscalização, muitas vezes não é justificável, há várias formas de olhar esse projeto. E seria bom entender qual é o nosso

papel entre a indústria do DNS e a ICANN, que eu acho que a gente deve ter uma abordagem mais estreita, mas mesmo assim acho que gente deve falar isso.

MICHELE NEYLON: Eu vou passar para James.

JAMES BLADEL: Eu acho que censura aqui não seja o melhor título. Nós estamos falando de regulamentações acima desse marco global de credenciamento, de registros e registradores. A idéia é que há um DNS único e exclusivo, mas a experiência do DNS pode ser diferente em diferentes países. Eu acho que a ICANN tem um papel, nós podemos ajudar a levar essa mensagem para a comunidade internacional, dizendo que só vai funcionar se nós mantivermos essa raiz DNS única. Então isso aí pode parecer que haja uma fragmentação.

MICHELE NEYLON: Uma coisa que me vem à mente, muitas vezes quando se assina, tem esse slogan, um mundo, uma internet. Não é só uma questão de conteúdo. Se nós olharmos a raiz, quantas raízes deve haver? Se nós olharmos no lado de segurança, vai acabar ocorrendo uma situação em que você tem uma conexão segura mas na verdade ela não é. Então há outros exemplos... eu sei que a ICANN não está no setor de regulamentação e de conteúdo.

VOLKER GREIMANN: O que é de preocupação dos registros e registradores, quando se fala de censura, não se fala só de censura de conteúdo, mas de DNS. Então há um país em que a ICANN tem um escritório de contato, decidiu restringir a capacidade de registro e registradores fazer negócio com cidadãos daquele país. Mas eu acho que a ICANN pode usar a sua função de contato para trabalhar com esses governos que usam essas medidas para garantir a unidade do DNS e, portanto da internet.

MICHELE NEYLON: Fadi.

FADI CHEHADE: Eu fico muito contente de vocês terem trazido esse tema. Eu concordo com o presidente, que é uma linha muito fina entre nós nos envolvermos nesse tipo de coisa ou não. Mas eu tendo a apoiar do James e outros, eu acho que há uma oportunidade de trabalhar com vocês para esclarecer essa área. Somos pressionados a fazer várias coisas, como vocês enquanto registradores, e queremos estar alinhado com o que a comunidade quer que façamos. Onde começa e onde termina o nosso mandato. Então eu pedi que Tarek Kamel, que o chefe das questões governamentais, e Akram Atallah, que trabalhem com vocês de como lidar com essas questões. Isso vai acontecer. Então eu acho bom a gente estar preparado para isso, e isso vai demandar um certo esforço aqui.

MICHELE NEYLON: Muito obrigado, Fadi. Seria muito bom isso. Eu acho que muitos aspectos, eu sei que a ICANN não tem um papel de regulamentador, e nem se envolve em certas coisas, mas pode ter um papel de facilitador.

RAMN MOHAN: Muito obrigado Michele. Parece que há duas questões aqui. Uma que o James está mencionando, tem a ver com a edição dos arquivos da zona raiz. E se isso for feito em larga escala, eu acho que há uma preocupação genuína quanto à fragmentação da raiz. E eu acho que há uma outra questão, que tem a ver com as regulamentações, de onde deve existir os sistemas, ou quanto à restrição de dados. Isso tem impacto econômico, e também sobre a privacidade dos dados, e a livre expressão. Então seria útil nas nossas discussões ver as questões em duas categorias separadas. Eu acho que uma tem um impacto dramático e imediato, enquanto o outro tem um impacto mais de longo prazo, embora um grande impacto.

MICHELE NEYLON: Eu concordo. No contexto das nossas interações com o board, eu sei que muitos dos tópicos são mais complexos, e parte da interação é importante nós podermos ver quais são as diferenças, refinar essas questões. Então algumas coisas são mais de longo prazo, e qual é o impacto disso. Então, Fadi, por exemplo falou o trabalho que ICANN fez com a internacionalização da organização, a capacitação em certas

áreas, muitas dessas coisas que estão ocorrendo em algumas partes do mundo, vão contra ao uso de tempo e investimento. Podemos passar para o próximo tópico? O outro tópico... bem, novamente, essa é mais uma questão de fazer o board saber o que está acontecendo na nossa comunidade. Na verdade, estamos pedindo, não estão, dessa vez não fazendo nenhuma solicitação em especial ou específica. Dentro da comunidade de registradores há uma sensação de uma grande carga de trabalho. Nós sabemos que há muitas iniciativas, como da WHOIS... eu acho que ao redor de quinze iniciativas sendo levadas adiante. Outro gerente de projeto, bom eu não sou um gerente de projeto, mas é uma lista muito longa, e além disso nós temos as várias linhas da transição da IANA, as novas TLD's, os teste de fadiga e etc. Volker, você quer falar alguma coisa especificamente? Não? Bom, não funcionou muito bom então, tentei passar a bola adiante mas não deu. É isso que acontece quando eu tento fazer isso. O que nós queríamos é que vocês soubessem disso, há várias revisões que deverão ser feitas, a não ser que eu tenha siglas totalmente erradas. Haverá um atraso, não é porque as pessoas estejam atrasadas, mas estão ocupadas com outros temas também. E o James vai me...

JAMES BLADEL:

Bom, não é o caso de fazer nenhuma solicitação específica para o board. Eu só queria acrescentar alguns pontos que Michele falou. Nós temos então que manejar esses projetos um pouco melhor, eu trabalhei no projeto EWG, que vai iniciar no segundo semestre, e isso vai ser um projeto contínuo, provavelmente meus netos vão trabalhar

nisso, então será uma reengenharia e re-arquitetura de toda a estrutura do WHOIS. Então talvez alguns PDP's vão precisar de comprometimento de vários anos. Nós temos eleições internas no nosso grupo, é um problema. Eu acho que isso é endêmico da organização, eu acho que vocês têm que saber disso. Então outros do conselho talvez possamos gerenciar esse trabalho um pouco melhor e estender isso para o esforço de projeto da comunidade.

FADI CHEHADE:

Quando as outras partes constituintes nos falam de carga de trabalho, é estabelecer uma matriz, e essa matriz ainda está sendo elaborada. Então temos que ter uma matriz de tudo que a comunidade está trabalhando de baixo para cima. Então se você olha, é assustador, se vocês não virem, vocês devem ver. A gente sempre mostra para os líderes das SO's e AC's. É importante que cada grupo, trabalhando junto com a equipe, e com outros líderes de AC's analisar essa matriz e ver onde você e outras partes da comunidade estão fazendo a mesma coisa, quais são as prioridades, vai nos ajudar bastante em termos de planejamento, orçamento e de apoio às suas comunidades. Nós sabemos que é uma carga de trabalho muito grande, e alguns trabalhos que há foram parados ou pausados para continuar outros mais prioritários. Então é importante fazer a priorização.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Muito obrigado, Michele. Estava observando as métricas e realmente são enormes, enorme a carga de trabalho da comunidade. Devemos

resolver isso e mencionamos as revisões do AoC ou há um período de comentário público que deve ser reprogramado e é uma pergunta vai ser se a comunidade tem consideração específica sobre esse adiamento e o cronograma.

MICHELE NEYLON:

Muito obrigado. Acho que sem entrarmos em detalhe, devemos adiar algumas coisas e é melhor dedicar mais tempo e fazermos as coisas bem feitas em vez de apressar e fazer as coisas mal. E são coisas que a gente aprende com o tempo, e eu não se realmente vamos ter a oportunidade para conversar sobre isso, porque houve muitos outros aspectos que tivemos que considerar, e eu, por exemplo, trabalho com... estou engajada com vários tópicos diferentes, que tem a ver muito com a nossa comunidade, e é muito trabalho. Mas eu vou dar uma olhada para isso, mas essa é... só se houver uma boa razão para adiar. Bom, mas é suspeito que... eu deixaria mais tempo ainda.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Sim, acho que há outra sessão amanhã, na primeira metade do dia, em que vamos falar com a comunidade sobre o cronograma do AoC e as suas revisões, e se você não estiver preparado para isso, tudo bem, mas pelo menos envie o feedback.

MIKE SILBER:

Eu já falei sobre isso antes, mas eu vou repetir. Como pai eu aprendi duas coisas. Há uma coisa que se chama ser firme ou ter medo de

esquecer alguma coisa fora. E outra coisa é que infelizmente, muito do que sucede, acontece ICANN me lembra de um jogo de futebol entre crianças. A bola, vinte pessoas correndo, que não se importam muito com nada, mas são vinte pessoas, crianças que estão lá jogando, e às vezes em nossa comunidade ficamos muito tempo falando sobre a confiança entre a comunidade, equipe e board. Mas também há uma questão aqui, é que dentro da comunidade não há confiança também. E os CC's estão observando essa questão. E não devemos estar na sala, nem precisamos estar aqui, porque, o problema é questão de desconfiança. Cada vez temos mais trabalho, e acabamos a carga de trabalho, já vem uma tarefa a mais. E então, salvo se aumentarmos o nível de confiança na comunidade vamos passar o tempo todo correndo e correndo como fazem as crianças atrás da bola.

MICHELE NEYLON:

Muito obrigado, Mike. Muito obrigado pela analogia, nós vamos lembrar dessa e vamos gozar você por causa dessa analogia nas próximas semanas. Eu sei que você estava falando pessoalmente, não em ninguém, e a gente tem que estar envolvido, e às vezes isso é um problema, talvez seja melhor até eu não estar envolvido. E no CC, alguém mais quer falar sobre essa questão? Não. Quanto à questão do CEO, vou passar isso para James.

JAMES BLADEL:

Sim. Aqui, meu colega ao meu lado, eu fiquei muito nervoso, ele tem uma mão no meu ombro. Mas eu vou entender que é uma questão

muito importante, todos nós conhecemos, tivemos discussões durante a semana, de que isso está acontecendo, no contexto dessa importante transição e que estamos um pouco sensíveis, é uma questão delicada. E você fez uma equipe de líderes muito coerente, e às vezes isso tem bons efeitos. E isso também poderia ser um fator perturbador. E gostaria que vocês estivessem conscientes disso. Como presidente CEO, que considerasse isso no seu processo de planejamento. E que queria dizer essencialmente, o que vamos fazer para ajudar os registradores como comunidade, para que seja minimamente problemático.

FADI CHEHADE:

A melhor maneira é de ajudar, onde está Michele? Com essa camisa cor de rosa, essa bonita gravata, ele poderia ser o próximo CEO. Você acha que essa reunião poderia parar ele?

CHERINE CHALABY:

Michele, você está seguindo a conversa sobre isso?

MICHELE NEYLON:

Eu faço de conta que eu não posso olhar a transcrição aqui na minha frente, não vou reagir, não vou responder nada, vou ignorar o comentário do Fadi.

FADI CHEHADE:

Na prática, há duas partes aqui a considerar. Um, nosso presidente, George Sadowsky, talvez nem esteja aqui, mas enquanto a função do board, que encontramos estão... bom, é o board que deve falar. E eu vou falar sobre um assunto que levantou James, sobre a integridade da nossa equipe, como um ponto muito bom, e eu tenho muita satisfação em compartilhar com vocês, é que há um ano, a ICANN começou esse processo tão rigoroso de sucessão, houve muitas boas práticas introduzidas nesse plano de sucessão. Essas práticas são muito profundas, as sete camadas, temos um líder maravilhoso para isso, Pallavi. Também criamos um plano de sucessão que vai em dois níveis de profundidade, temos onze líderes globais e eu, que fazemos parte desse nível superior, e por cima desses doze há 34 gerentes sênior, executivos sênior, que conformam equipe de líderes. Somos quarenta e seis ao todo. Nós já estudamos isso, fizemos planos para ver o que acontece se alguém sai repentinamente, alguém entre os doze, inclusive eu. E temos isso, duas, em dois sabores. Por exemplo, se eu morrer repentinamente, ou se eu sair repentinamente. Qual seria o plano de sucessão. E muitas vezes, planos de sucessão envolvem indivíduos que nem sempre tem as competências. Então estamos criando para cada um desses indivíduos, os quatro planos de desenvolvimento para lidar com essa situação. E isso vai ser executado. Francamente, eu posso explicar isso agora, não poderia ter explicado há um ano, um entendimento sobre o que acontece nos dois níveis por debaixo de mim, se for preciso fazer uma sucessão. E o que importa, é a estabilidade dessa equipe, também a estabilidade da ICANN. Nos membros, de certas maneiras, não são os membros da comunidade, são outros, e muita da estabilidade da ICANN então

depende da equipe da ICANN, mantendo suas funções à continuidade. Então estamos prestando muita atenção a isso, garantindo que não haja um êxodo porque eu estou saindo porque essa não é a estrutura da ICANN. A ICANN tem raízes bem fortes, bem profundas, e um bom plano para esses casos.

MICHELE NEYLON:

Elliot?

ELLIOT NOSS:

Somos bastante abertos sobre essa questão de como procurar um novo CEO. Num ambiente mais íntimo que na ICANN, aqui, claro, é público e transcrito. Mas temos esse fórum público sim, mas eu gostaria de analisar um pouco os comentários, como quando você fala sobre a falta de familiaridade, que a comunidade tinha há mais de um ano, e como foi crescendo, o nível de conhecimento, como isso foi um desafio gradual, o senhor tem esses antecedentes profissionais em companhias e empresas. E quando você está pensando agora sobre o próximo CEO, se o grupo busca decidir procurar, busca um CEO lá fora. Você vê alguma maneira... quem na comunidade da ICANN ou conhecer a comunidade de internet de uma maneira mais ampla, isso ajudaria, por exemplo, um W3C ou IETF. Então há muitos tipo de organizações de consenso mais amplo, que são diferentes de uma empresa. Poderia mencionar alguma coisa, comentar acerca disso, senhor Fadi?

FADI CHEHADE:

Sim, obrigado Elliot. Sim, eu descrevi a função de presidente CEO, como três facetas. São um triângulo, um lado do triângulo é o CEO como executivo, outro lado do triângulo é o lado do diplomata, porque de muitas maneiras eu devo interagir com oficiais governamentais, autoridades em nome dessa comunidade. E a aqui, na terceira, que está na base, é a faceta de ser um facilitador com a comunidade ou um servidor da comunidade. Parece uma palavra forte, mas é servidor. São três funções diferentes, com competências muito diferentes. E a organização, nome dos diferentes, talvez precise de capacidades diferentes de acordo ao momento. Então talvez depois da transição, a força daquela faceta seja diferente do que ela é hoje. E dependendo de como é essa transição acabar, essas três partes do triângulo também poderão ser diferentes, a força de cada uma delas. A parte inferior aqui, a base, que é a base da posição do CEO, é entender e servir essa comunidade. E nós podemos aprender essas capacidades de outros ambientes, mas o ambiente da ICANN é muito singular. E nós hoje ficamos aqui o dia inteiro falando com a comunidade, diferentes grupos e também ouvindo ISP's, e o grupo anterior que criticava o ISP's, isso dentro do mesmo grupo. Então temos uma comunidade muito ampla, e eu aprendi a entender minha função qual é, com as diferenças na comunidade. Foi muito difícil, sinceramente, e Elliot, você sabe que eu fiz muitos erros, e nem todos os CEO's vão ter esse botão para recuar. Eu, o tempo todo estou tentando recuar em coisas que não dão certo, e depois eu continuo. Mas é importante então ter focado, vocês tem focalizado em encontrar um CEO que tenha o

coração de servidor. Eu aprendi muito aqui, e aprendi muito a ser cada vez mais servidor, um CEO servidor. E eu adoro aqui, a ICANN, adoro esse trabalho, poderia estar aqui mais três anos, mas acho que chegou a hora de deixar o espaço para outros líderes. Eu já falei isso com você privadamente, vou continuar servindo essa comunidade, não vou necessariamente entrar em alguns desses grupos constituintes, mas o que eu vou fazer, continuar a disposição para o próximo CEO e board para compartilhar com eles todas aquelas coisas, a experiência.

MICHELE NEYLON:

Muito obrigada, Fadi. Eu acredito que na quinta-feira com toda a comunidade vamos ter mais discussões sobre essa questão do CEO e também nas sessões da GNSO, durante o final de semana, sobre esse triângulo que representa a posição do CEO. Último tópico aqui então que eu queria mencionar, queria ver alguns temas que já conversamos no passado, ver onde nos encontramos. E estes três tópicos, essas questões que eu queria levantar, acho que foi na última reunião que houve quatro, tinha a ver com interpretação de contrato, aceitação universal, o trabalho da comunidade que também hoje foi discutido e também quanto a aceitação universal. Como todos conhecem, é um grupo que está trabalhando sobre essa questão e a ICANN está assistindo, facilitando, sendo uma mediadora também. E na nossa reunião de interessados hoje a tarde tivemos uma informação atualizada desse grupo. E também outro ponto que acho que é um ponto sensível aqui e que é um trabalho em andamento sobre a interpretação de contratos. Aqui o foco específico está colocado no

3.18, relatórios e abuso e como tratar a questão dos abusos e estamos trabalhando com a Allen Grogan. E eu quero agradecer o Allen pelo tempo e energias dedicadas a ajudar-nos, tem sido muito útil, e também a ajuda do Fadi nas últimas semanas, foram muito úteis. E não sei se tem mais alguém aqui que queira falar sobre esse assunto. Acho que você tem algum comentário a fazer.

ELLIOT NOSS: Sim.

Eu não quero ainda descrever onde estamos no processo, mas seria bom aqui chamar atenção do board, também Fadi aqui. A medida que começamos a ver como podemos trabalhar de forma construtiva para futuro e fortalecer essa questão, que me chama atenção a sobreposição de problemas que estamos experimentando e também o trabalho que estou fazendo o Bertrand na sua gestão. Eu não sei se está aqui o Bertrand. E parece inevitável que esse caminho que vai seguir a comunidade com o que estamos fazendo aqui vai criar precedentes sobre a maneira em que a governança da internet e também como as nações vão interagir com tudo isso. O risco pra mim é que tenhamos fatos específicos, alguns negativos que nos levem a resultados com consequências inesperadas. E eu quero ser muito explícito sobre trazer isso aqui para essa mesa.

FADI CHEHADE:

Alguns de vocês deviam estar aqui quando eu tive uma discussão acalorada com outro membro da comunidade. Eu que sou muito claro aqui, nós não vamos ter o papel de ser regulador de conteúdo ou

interpretar o contrato de forma a decidirmos o que quebra ou viola as leis ou regulamentos de certos países. Esse não é o nosso trabalho. Um membro da comunidade mais cedo disse nessa sala que eu insisti uma definição sobre qual era o tema, não é que a ICANN vai fazer, obrigar vocês a fechar um site mas os registradores não estão respondendo a solicitação de informações. E se for esse o problema, então, eu sou responsável pela conformidade disso, para que isso seja cumprido. E eu perguntei qual é o tema específico, disse, e a resposta foi zero, não há especificidade. Eu não quero que as pessoas fiquem acusando os nossos registradores de quebrar a lei ou que a ICANN não responda a especificidades, eu não quero questões gerais, eu quero fatos. Eu não quero só sensações, então, eu agradeço o apoio ao Allen Grogan, e agradeço a todos que o ajudaram, mas nós não vamos entrar nesse papel de polícia de conteúdo e não vou entrar em questões gerais de falta de cumprimento ou de entrega esperada.

MICHELE NEYLON:

Falando lá do registrador, nós achamos que os contratos oferecem um campo comum. Então, se os nossos registradores não respondem, então no fim das contas eles não estão cumprindo. Então, rumores, suposições, e não há um fato real, essa não é a razão e talvez seja uma resposta que você não goste, mas é uma resposta. E Elliot, eu vou fazer uma coisa muito perigosa e dar a última palavra.

ELLIOT NOSS: Quanto a nuances, Fadi, eu acho que a coisa mais perigosa, é que às vezes há interesses especiais, mas às vezes os governos em si tentam usar a plataforma da ICANN e do registrador não só para aplicar as suas leis, mas estender a aplicação da lei, porque não podem fazer isso politicamente em seus países.

FADI CHEHADE: Em outras palavras, isso não é o nosso trabalho, o nosso mandato. Se você tem um problema na sua lei, e se o registrador não responder...

STEVE CROCKER: Talvez nós temos uma solução. O governo americano tentou fazer isso e nós explicamos pra eles. Isso tem muitas ramificações.

FADI CHEHADE: Não sei se o Bertrand está aqui na sala? Os registradores tem alguma visão sobre o seu projeto? Vocês acham que o trabalho dele é útil? Nós apoiamos esse trabalho, mas vocês tem alguma opinião sobre o trabalho?

MICHELE NEYLON: Eu não posso falar em nome de todos os registradores. Eu, o Elliot e alguns outros estão interessados no que o Bertrand está fazendo e pessoalmente nós apoiamos. Mas pra ser honesto, Fadi, se nós olharmos os contratos, as políticas, nós precisamos a flexibilidade em

termos de modelos de negócios e da forma de fazer negócios. Por exemplo, a minha empresa está envolvida em várias iniciativas, outras empresas podem estar envolvidas em outras coisas, mas todos nós compartilhamos objetivos comuns, mas a forma de fazer talvez seja diferente. Mas o que o Bertrand está fazendo é muito interessante, mas eu gostaria também de destacar que estão fazendo muito coisa interessante para domínios seguros. E nós como registradores apoiamos iniciativas nesse sentido. E o último tópico tem a ver com as iniciativas relacionadas ao WHOIS. Eu acho que o James quer dizer alguma coisa.

JAMES BLADEL:

Não preparei nada, mas há muito trabalho ainda a ser feito, sempre tem a ver com o WHOIS. Eu sei que estamos preparando mudanças no cenário do WHOIS, nós como setor vamos ter que trabalhar muito sobre isso. E o padrão deve ser muito alto para que a carga de trabalho seja equilibrada com os benefícios e esperamos que essa seja a medida, o (inint) [01:01:11]. Então, não só essa questão que vemos o EWG que está trabalhando já há vários anos, que o WHOIS é um problema e temos que continuar trabalhando nisso.

MICHELE NEYLON:

Muito obrigado, James. Eu acho que isso cobriu esse tema. Há muitas coisas que estão acontecendo, algumas dessas mudanças são significativas e tem um impacto direto, inteligível sobre nomes de domínios e milhões de pessoas e negócios e organizações comerciais e

não comerciais. E fazer essas mudanças não é uma coisa que se faça de forma irresponsável. Como Fadi sabe muito bem, não tem só a ver com as mudanças que fazemos, os impactos podem ser enormes. Por exemplo, veja o WHOIS, o impacto que um único nome de domínio tem. Então isso nos traz a conclusão dessa sessão. Alguém que queira levantar algum outro tópico ou fazer um comentário?

STEVE CROCKER:

Em outro cenário foi levantada uma ideia na verdade, relacionada do que é necessário facilitar ou estimular maior envolvimento dos países em desenvolvimento. E acabamos de almoçar com os diretores anteriores e anteriormente, se estimulava as gTLD's dos países em desenvolvimento e diferentes cenários estão tentando estimular o maior número de registros e de usuários e assim por diante. E o que a Vanda levantou foi muito interessante, é que talvez há uma falta ou uma... na comunidade dos registradores dentro dos países em desenvolvimento.

MICHELE NEYLON:

Bom, agora você realmente pegou o nosso ponto fraco. Vai falar Elliot primeiro.

ELIOTT NOSS:

Eu quero acrescentar algo que eu falei já há três anos. Vamos começar com fatos. Há registros de domínios nos países em desenvolvimento que estão crescendo numa velocidade muito maior de que nos países

desenvolvidos. Essa tendência já tem cinco anos e tem se acelerado. Eu não proponho apresentar nenhum estudo formal, mas se vocês verem quais são os países de registradores ou registrantes e de revendedores, estamos evoluindo aí, porque aí que estamos crescendo. Agora, em termos globais, está acontecendo a razão desse crescimento porque a um boom de empresas de hospedagem desses países. Por exemplo, Vietnã, Indonésia.

Desculpa James, o GoDaddy tem muito sucesso no Canadá e no Reino Unido, mas eu desafio a eles entrarem na Indonésia e na Tailândia e concorrerem a concorrência dominada pelos hosts locais. Não é nem a nível nacional, é a nível regional. Então, um domínio, por exemplo, no sul ou no norte de um país, se olharmos os registradores na África do Sul, as estatísticas são duas empresas que dominam, porque temos boas relações com esses registradores nesse país, ou empresas de hospedagem. As empresas locais são capazes de ligar com o provedores locais desses serviços. Nós aumentamos muito a nossa presença no mundo.

Então, o registro de domínio é uma camada muito fina num bolo muito profundo. O que acontece que essas empresas, isso se aplica na América Latina, na África, no sudeste asiático, no resto da Ásia, essas empresas estão se concentrando no que eles devem fazer, que é prestar serviços para os indivíduos locais, para seus locais. E não estão então se importando muito com a arbitragem e lidando com essa camada fina de registro de domínios. Isso é positivo. O que que nós temos é uma camada fina de registro de domínios e mais empresas

ficam nos corredores e não vem para as reuniões. Então os negócios estão sendo feitos aí nos corredores. Isso é uma importância muito importante para as políticas e para a governança global da internet. Então mais envolvimento do mundo em desenvolvimento, mais coisas como o programa fellowship, programas de extensão, educação, treinamento. E eu tenho conversado com as pessoas aqui no corredor, os que eu encontrei que nunca estiveram antes numa reunião da ICANN, algumas eu já encontrei há muito tempo, eu conhecia elas há muito tempo e ja somos amigos a quatro anos.

Então isso tem uma coisa importante nas reuniões da ICANN, que as pessoas vem e se envolvem nesse negócio.

MICHELE NEYLON: Passando James, Mike e Volker.

JAMES BLADEL: Brevemente, eu concordo com o Elliot, nós não estamos ausentes no mundo em desenvolvimento mas ele é só diferente porque ele é um modelo de revendedores, está mudando, se desenvolvendo e o Elliot disse muito bem.

MICHELE NEYLON: Volker?

VOLKER GREIMANN: Eu gostaria de só enfatizar o que o Elliot disse. Embora não haja registradores nessas áreas há muitos registros, os revendedores estão pedindo serviços e os números são incríveis.

MICHELE NEYLON: Então Mike vai ter a última palavra.

MIKE SILBER: Eu vou tentar ser breve. Nós lidamos com várias questões no meu trabalho que está para construir uma rede de fibra ótica em 19 mil quilômetros na África. O centro de dados são um problema, então a maioria das pessoas faz a sua hospedagem offshore. Alguns países da África que conseguem fornecer serviços críticos mas a maioria não. Até agora as pessoas parecem não entender a cadeia de valor que é passar de revendedor, que tem um baixo impacto e que poderia dizer que seria um imperialismo tecnológico. Mas começar como revendedor e começar a se capacitar é importante. O revendedor, o limiar do revendedor é quase zero e os revendedores tem uma coisa que as companhias internacionais não tem a capacidade de negociar.

A complexidade impressionante de países na África como em outros países em desenvolvimento. É muito difícil fazer os pagamentos. E a maior parte das empresas internacionais não consegue fazer isso. E os revendedores tem muita oportunidade de fazer isso e são competentes nisso. Então, não se pode incubar operadores do zero e esperar que desenvolvam um negócio sustentável, porque o registro

de domínios é uma parte muito pequena do negócio geral. Muita gente diz que a gente precisa gastar mais dinheiro, ajudar as pessoas, diminuir ou reduzir os padrões, diminuir as barreiras. Eu acho que esses revendedores, o que eles fazem é consegui cumprir com as exigências locais e com isso eles podem se tornar um global.

ELLIOT NOSS: Então, a arrecadação dos leilões pode fazer uma grande contribuição para os países em desenvolvimento.

MICHELE NEYLON: Eu sei que nós já estamos atrasados, o Larry Strickling do NTIA vai falar com os registradores. Eu agradeço a todos, o Fadi, Steve Crocker e toda a equipe, todo o board da ICANN. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]